

Vestuário, alimentos e bebidas elevam custo de vida em maio

Dinheiro. Inflação medida pelo IPCA fecha o mês com aumento de 1,06%. Acumulado de um ano supera centro da meta estabelecida pelo governo

A alta dos preços de alimentos, bebidas e o impacto dos reajustes das tarifas de água e energia elétrica sobre o orçamento doméstico dos belo-horizontinos impactaram a inflação de maio medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo). O índice fechou o mês a 1,06%. O acumulado dos últimos doze meses em BH chega a 8,59% – acima do centro da meta estabelecida pelo governo, de 4,5%.

Elevação do preço de itens de vestuário, artigos para o lar, seguros, excursões e até mesmo ingressos para jogos de futebol também contribuíram para aumentar a inflação no mês, segundo a Fundação Ipead/UFMG (Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de MG).

“Estamos em um ano atípico

co com aumentos acima dos padrões históricos. Em maio, a inflação de 1,06% foi a maior para o mês nos últimos onze anos. O segmento da alimentação tem se mantido em alta desde o início do ano. Em maio, impactaram os lanches e refeições fora de casa”, explica a coordenadora de pesquisa e desenvolvimento da Fundação, Thaíze Martins.

Com aumentos constantes, o consumidor sente que seu dinheiro está rendendo cada vez menos nos supermercados. Em maio, o custo da cesta básica subiu para R\$ 359,30. Ela já representa 45,6% do salário mínimo. Há um ano, estava em R\$ 346,68. “É uma parcela muito grande que precisa ser reservada para o consumo de alimentos básicos”, alerta a coordenadora.

Inflação seguirá em alta

Analistas do mercado financeiro consultados pelo Banco Central esperam por mais inflação e piora no desempenho da economia neste ano. A projeção para a inflação medida pelo IPCA subiu de 8,39% para 8,46%. É a oitava semana seguida que o Boletim Focus aponta aumento do índice. Já a expectativa dos analistas para a retração da economia passou de 1,27% para 1,30%.

“A inflação vai continuar pressionando. Outros reajustes anuais, como o dos planos de saúde, anunciado para o mês de junho, terá um forte impacto no bolso dos consumidores”, completa Thaíze.



GUSTAVO CUNHA
METRO BELO HORIZONTE

INFLAÇÃO EM ALTA NA CAPITAL

Índice supera centro da meta proposta pelo governo federal



IPCA de maio:

1,06%

o maior para o mês em onze anos

IPCA acumulado em doze meses:

8,59%

Centro da meta proposta pelo governo:

4,5%

R\$ 359,30



é o valor da cesta básica em maio na capital, acima dos R\$ 346,68 de maio de 2014

O QUE MAIS IMPACTOU NA INFLAÇÃO EM MAIO



Entre os alimentos

